



Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

IN.LAB

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação em Inteligência Artificial Aplicada à Saúde - Setembro 2020

Missão

Promover saúde e bem estar social por meio da pesquisa, desenvolvimento, inovação e capacitação profissional em tecnologias aplicadas à área da saúde.

Visão

Ser o principal centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de tecnologias voltadas à saúde da América Latina até 2028.













IA NA SAÚDE

POTENCIAL DOS ECOSSISTEMAS PÚBLICO E PRIVADO

US\$ 857bi

mercado global de saúde digital até 2030

1.381

healthtechs no Brasil **US\$ 1.4bi**

de investimentos em healthtechs desde 2019

Ministério da Saúde: Estratégia de Saúde Digital

Informatização dos três níveis de atenção Suporte à melhoria da atenção à saúde Fomento ao ecossistema de inovação

Fonte: Distrito HealthCare Report 2023 / Ministério da Saúde





POTENCIAL DE APLICAÇÕES NA CADEIA DA SAÚDE





NOVOS PRODUTOS

Ferramentas que auxiliam na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos

Apoio à pesquisa clínica

P&D para novos medicamentos e dispositivos médicos



GESTÃO POPULACIONAL

Ferramentas que permitem o cuidado no nível populacional e a operação da saúde

Gestão e administração do complexo de saúde

Sistemas hospitalares, TI e dados



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Ferramentas que afetam diretamente o paciente ou sua linha de cuidado

Diagnóstico e tratamento

Educação dos pacientes

Aderência aos tratamentos

IA NA SAÚDE

UMA REALIDADE NO SETOR



692

dispositivos médicos que utilizam IA/ML autorizados pelo FDA (EUA) até 07/2023.

Fonte:

https://www.fda.gov/medical-devices/software-medical-device-samd/artificial-intelligence-and-machine-learning-aiml-enabled-medical-devices

Radiologia
Cardiologia
Neurologia
Hematologia
Gastroenterologia
Urologia
Oftalmologia
Química Clínica
Otorrinolaringologia
Anestesiologia





51

estudos relevantes avaliaram a implementação e avaliação de aplicações de IA na prática clínica, entre janeiro de 2010 e maio de 2020.

20 estudos

observacionais

13

randomized controlled trials (RCTs)

estudos experimentais



TESTES E COMPROVAÇÕES



Entre os estudos analisados:

92% (24/26)

reportaram **performance aceitável** desses sistemas em comparação com performance humana.

81% (27/33)

reportaram resultados positivos **para a equipe médica.**

78% (11/14)

reportaram resultados positivos **para os pacientes.**

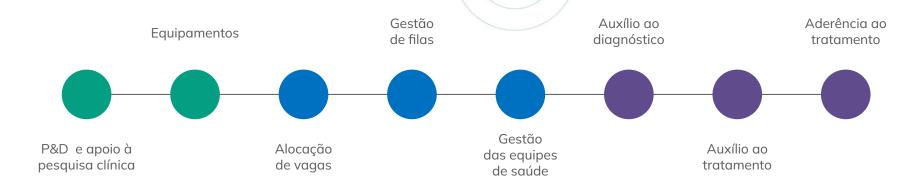




DESAFIOS DA REGULAMENTAÇÃO

TODAS AS APLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE SÃO DE ALTO RISCO?

SOLUÇÕES DE IA SÃO APLICADAS EM TODA A CADEIA DA SAÚDE:



A cadeia de saúde é muito ampla: as aplicações de IA no setor podem acontecer em etapas muito diversas, com diferentes níveis de risco e exposição do paciente.



DESAFIOS DA REGULAMENTAÇÃO

TODAS AS APLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE SÃO DE ALTO RISCO?

A PRÓPRIA ANVISA ADOTA UMA CLASSIFICAÇÃO MAIS DETALHADA DE RISCOS:

ANVISA RDC N° 751, ARTIGO 5

Os dispositivos médicos, objeto desta Resolução, estão enquadrados segundo o risco intrínseco que representam à saúde do usuário, paciente, operador ou terceiros envolvidos, nas Classes I, II, III ou IV:

I - Classe I: baixo risco;

II - Classe II: médio risco;

III - Classe III: alto risco; e

IV - Classe IV: máximo risco.

PL 2338/23 ARTIGO 17, PARÁGRAFO IX

Define todas as aplicações na área da saúde como de alto risco, independentemente da aplicação e da sua natureza.



NOSSA VISÃO:

NEM TODAS AS APLICAÇÕES NO SETOR DE SAÚDE SÃO DE ALTO RISCO

- 1. As **aplicações no setor são muito diversas** gestão da saúde, educação, pesquisa clínica, etc para que sejam todas consideradas de alto risco;
- A própria ANVISA discrimina níveis de risco variáveis para tecnologias da saúde, a depender da sua aplicação;
- O setor da saúde já é regulado e conta com longos ciclos de desenvolvimento. O PL 2338/23, ao considerar todas as aplicações como de alto risco, trará diversos custos e obstáculos adicionais ao setor.

A redação do PL está genérica, e não descreve como o setor funciona na prática. **Acreditamos** que a categorização de todas as aplicações de IA no setor de saúde como alto risco é um equívoco.





Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri Muito obrigado!

